

Jonas Masetti dissemina no Brasil o estudo milenar Vedanta

Precursor do Vedanta no Brasil, mestre brasileiro promove Workshop gratuito durante o mês de setembro, com o objetivo de ajudar as pessoas a encontrarem paz e felicidade, além do mundo exterior.

16/08/2016 17:23:01

“Vedanta é um conhecimento milenar, de origem Indiana. Trata-se de um estudo de autoconhecimento, que tem por objetivo ajudar o ser humano na busca interior por paz e felicidade, independente dos meios externos”, afirma Jonas Masetti, mestre em Vedanta formado na Índia, discípulo de Swami Dayananda Saraswati, considerado o maior mestre de Vedanta da atualidade.

Enquanto atividade, Vedanta é composta, principalmente, de aulas sistemáticas com um mestre que conduz ao questionamento interior do aluno e ao autoconhecimento. Conta ainda com algumas disciplinas auxiliares, como meditação, respiração, mantras, sânscrito entre outros.

Masetti é formado em engenharia mecânica pelo IME (Instituto Militar de Engenharia), foi sócio-fundador da Morning Star Consulting, onde atuou no mercado financeiro e de multinacionais como consultor de negócios. Sua empresa chegou a ser uma das maiores na área de consultoria em gestão e estratégia para grandes empresas, chegando a ter 100 funcionários em 2003. Apesar de todo o sucesso profissional, Masetti buscava uma resposta e se manteve firme neste propósito, passando por diversos grupos e professores, até chegar à Índia.

De acordo com o especialista em Vedanta, o ser humano trabalha a vida toda para conquistar reconhecimento, dinheiro ou poder, com a certeza de que isto lhe trará a plena felicidade. “Quando alcançamos o tão almejado resultado, vemos a felicidade esvaindo mais rápido do que um foguete e mesmo assim continuamos a insistir neste mesmo caminho. Por quê? Em geral, tocamos as nossas vidas dentro de expectativas ilusórias, sem pensar muito nos resultados das nossas ações e nem como isso poderia ser modificado”, destaca Masetti.

Segundo ele, alguns encontram alívio em religiões que falam sobre conforto, outros em trabalhos terapêuticos em busca de consertar emoções. Muitos se protegem atrás de suas conquistas materiais, pois isso faz com que se sintam especiais e melhores que os demais, porém, logo percebem que quanto mais patrimônio acumulam, mais precisam conquistar para manter as

aparências. “Sempre há uma válvula de escape para poder viver senão a pessoa explode. Aí, é que entra a diversão, as férias, as festas, os vícios, entre outros, trazendo um falso sentimento de liberdade, na qual a vida só faz sentido quando esquecemos dela. Por esses e outros motivos é que podemos afirmar que hoje vivemos numa sociedade doente, em que sabemos pouco a respeito do que realmente nos faz feliz”, ressalta Masetti.

Vedanta aparece exatamente como uma alternativa para que a pessoa deixe de se esconder atrás de uma situação, a fim de tentar ‘curar’ as emoções. O estudo Vedanta posiciona-se neste ponto, com uma visão mais positiva, racional e ampla. Masetti explica que apesar de fazer parte do legado espiritual da Índia, sua linguagem é universal e vale para qualquer cultura, pois trata de assuntos fundamentais relativos à essência e funciona para todos que desejam uma vida plena e feliz: basta estarem dispostos a enfrentar preconceitos, crenças e explorar emoções. “Este é um conhecimento milenar, tradicionalmente pautado na relação Mestre e Aluno, que conduz o indivíduo em sua jornada de autoconhecimento e libertação das amarras impostas pela vida que estamos acostumados a viver”, conclui.

Masetti é o primeiro professor a trazer ao Brasil a metodologia de ensino estruturada do ensino de Vedanta, encontrada até então somente na Índia, em que o aluno cumpre uma grade de estudos que o conduzirá a sua completa formação em Vedanta.

Esta jornada começa com o curso de introdução ao Vedanta, com duração de 18 meses, que inclui alguns encontros presenciais e retiros de aprofundamento. Posterior a esta etapa, vem o curso de aprofundamento com duração de 2 anos e meio. Por fim, outros três anos em regime de estudo integral.

Desde seu retorno da Índia, em 2013, Masetti já formou três turmas introdutórias com outras três em andamento, sendo uma delas de aprofundamento. “A primeira turma de estudo integral deverá ser iniciado nos próximos cinco anos. Para se obter o conhecimento completo do Vedanta, é fundamental que o indivíduo cumpra esta trajetória”, finaliza.